Arquivo ISA

CEDI - P.I.B.
DATA 19/08/86
COD CJD02

Elizabeth Travassos

Relação de documentos referentes aos Postos que deram atendimento aos Índios Kayabi de Mato Grosso - Pedro Dantas e José Bezerra - subordinados a então 6a. Inspetoria Regional do SPI.
consultados no Centro de documentação etnológica do Museu do Índio /Funai.

doc.1 Em 1918 um relatório da Inspetoria do Matto Grosso conclama o Serviço a realizar a pacificação dos Cajabis* para pôr trégua às lutas entre estes índios e os Bacairis, por um lado (os Bacairis já aldeados) e entre Cajabis e seringueiros, por outro. Os seringueiros vinham atacando-os à bala. Para tal, o relatório preconiza a criação de um Posto de Atração na confluência dos rios Parnatinga e Verde (Posto que viria a ser criado em 1922)

doc.2 O relatório do Inspetor Antônio Martins Estigarribia narra sua viagem aos seringais do rio Arinos, na intenção de escolher o local do Posto de Atração dos Cajabis e os ataques sofridos por sua expedição desfechados pelos índios, já então em luta aberta e contínua contra os seringueiros. Relatório de 1922.

doc.3 O relatório da 6a. Inspetoria de 1926 menciona os Cajabis no grupo "Indios que se mantem afastados ou hostis". O Posto Pedro Dantas é sentinela avançada do Serviço na região, mas se mantém com grande dificuldade dada a distância que o separa da sede e os problemas de transporte e comunicação com esta. Neste relatório, a "grande nação Cajabi", assim descrita, é dada como quase totalmente pacificada, mas os serviços encontrando obstáculo na "inimisade que divide os índios entre si", isto é, nos ataques dos sub-grupos inimigos contra os Kayabi já atraídos e em contato com o Posto.

doc.4 "Mapas do movimento dos índios protegidos durante os mezes de Fevereiro e Março de 1927 do Posto Pedro Dantas - Inspetoria do Estado de Matto-Grosso."
Os mapas contêm informações vagas sobre o movimento (visitas) de

---

* **Cajabis** - grafia usada nos documentos do SPI

Acervo ISA

índios no Posto, mas não indica se a suas idas tinham a finalidade de obter brindes, alimentos, atendimento médico, ou outras. Ao lado destes, há mapas relatando os serviços realizados no Posto, com uma seção destinada a Ocorrências, que é uma espécie de diário das visitas dos índios e dos acontecimentos do dia a dia dos empregados do Posto. A julgar por estes mapas, era grande o movimento de índios no Posto, mas não se sabe até que ponto as informações ali contidas são confiáveis. Há relatos de rixas entre empregados do Posto e índios por causa de mulheres índias e de consequentes ataques ao Posto com flechas. Algumas visitas também destinavam-se à busca de milho, feijão e mandioca do Posto. Os relatórios do Posto à esta época são tão mal escritos, quase ininteligíveis, e com tantos erros, que calcula-se que o emcarregado era semi-analfabeto (alguns deles assinados pelo encarregado interino Antônio Prudêncio Nobre, outros pelo encarregado Antônio Borges da Cruz). Também são registrados ataques dos índios às tropas de burros que faziam o abastecimento local.

doc.5 Trechos de um relatório de viagem (não assinado):

"Situamos a 22 de Outubro de 1922 n'esta Colonia dos Indios Cajabiy (Indiginas) a 26 tivemos a ocazião de receber aprimeira aproximação dos indios Cajaby aqual tivemos quatro dias junto com nosco. A quatro de novembro pela segunda vez aproximaram e tiveram 5 dias e sairam satisfeitos pelos brindes que receberam. A 10 retirei da casa levando um quilometro mais o menos levando alguns dos companheiros afim de tirar umas tacoaras e neste intervallo de minha auzencia chegaram uma turma de oito Indios que tendo convidado para travesar logo trataram de proximarem no acampamento que só ainda existia um pequeno rancho e encontrando numero rezumido de pessoal tiveram umas quatro horas junto delles e não sendo brindado até aquela hora, sendo que elles já tinham ofertado o que traziam tentaram e chegou aos estremos de querer a s/ restituição e sem ser attendido deram um esemplo atirando acada umas pancadas e nessa momento cheguei achando este conflicto ouvindo dois tiros rapido e reconhecido ser nos pobres inocente em seguida aproximei e não concentino mais tiros e os pobres inocentes retiravam prejudicado dos s/brindes. A 15 aproximavam novas turmas sendo bem recebido e ficando todos satisfeto. Logo em seguida outras turmas trazendo trazendo em s/companhia s/muchere e crianças de accôrdo com aminha exigencia. Em dezembro tudo correuo no phima (?) paz. A 12 de janero aproximase uma turma-zinha de vito (?) incluzivel duas mulheres, e não ficando satisfeito com os presentes por não satisfaser atodos tentaram-nos atacar ameaçando-nos ja com as flechas em posição de ataque aqual repeli oprisintamo as minha armas de defeza e retiraram.

Acervo ISA

Aduas horas mais o menos depois de retirado estes, chegaram vinte e tantos encluzive s/mucheres aqual fiquei satisfeito apesar de não ter cousa alguma para brindar elles a não ser com o feijão cozido e farinha nos ofertaram do que (.....) e tiveram dias conosco (.....) com aminha promizão e sempre satisfeito. A 18 de fevereiro aproximou uma turmazinha de 5 indios que suponho ser alguns piacãs, segundo suas tatuagem e modo de aproximar, sendo mais arisco e rancoroso estes, depois de 3 dias aqui e não tendo brindado conforme s/ pedido resoveram aquerer nos atirar algumas flechas que não chegou ao rompimento, porque apresentei da mesma forma as minhas armas e retiraram. Continuando chegar mais algumas turmas de muito boa conduta em março. Continuou aproximando boas turmas que deixaram saudades daqueles modos agradaveis e simples. Abril só tivemos uma vizita no dia cête, estes passaram 11 dias esperando os presentes que eu prometi mas que ainda estava em caminho até que aborreceram e retiraram-si em Maio passouse tudo em silencio. A 13 de junho aproximou-se uma turma de 17 vindo em s/ companhia 5 mulheres e duas crianças sendo 1 de braço estes chegaram e logo (.....) o (.....) trataram logo de fazer um escelente mingau de farinha fubá do milho que nos opidiu ao receber do outro lado como de costume. Dei alguns brindes que a esse tempo ja tinha chegado alguns (.....) e sairam satisfeito. A 20 de julho (.....) 3 indios que tiveram só 3 dias levando seus presentes. A 25 de passeio com dois companheiros em pescaria cheguei até a barra do Mutum(.....) que foi acto de pozo, e estando tratando da jornada que tinha-mos feito já era 5 horas mais omenos observamos surgir uma voz suave naquela matta o que foi logo reconhecido quer era os nossos irmaos querendo passar e achando oponto ocupado, aproximou-se que logo respondi o chamado e chegaram ao ponto destinado trazwndo uma cambuca com mel que foi agradavel ao jantar nos presentavo e eu de minha vez contribui com que tinha."

doc.6 Posto Pedro Dantas. Rio Paranatinga. Registro Geral dos Indios no ano de 1937. Delegado Antônio Borges da Cruz. Janeiro de 1937.

Deste registro constam o nº de entradas de visitantes, algumas vezes a relação de nomes, sexo e idade presumida, a tribo (Cajabis) e o estado civil.

doc.7 Registro de visitas dos Indios no Posto José Bezerra. Ano de 1941.

doc.8 Registro de visita dos indios ao Posto José Bezerra.Ano de 1943.

Deste Registro seguem as notas contidas na seção Observações que dão uma idéia da situação geral de saúde dos Índios:

"7 indios 3 Moças e 2 homens, e 1 menino de menor edade, estes indios nada troxe atualmente para fazer suas trocas permaneceu no posto 15 dias. 25 de janeiro. Saio hoge as 17 horas o grupo de indios que entro a 13 de janeiro do corrente. Dia 16 por infelicidade morreu uma india visitante não hove meus pª salva-los a vidas da infeliz.
Fevereiro 1º. Morreu indio visitante atacado pela pneumonia com 42

Acervo ISA

anos. No dia 4 morreu o um indio com a mesma syntoma do soffrimentos e Dor. 35 anos. Dia 7 morreu um indio visitante que entro dia 26/8/941 por Tapuin. A 21 morreu um indio atacado pela mesma molestia de idade 50 a 55. Dia 24 morreu um indio de 34 a 37 anos. A 28 morreu Flaviano morador a 4 anos. deixou uma moça e um menino de menor edade. Março 1º. Entro um casa não por troca comduziu mesmo assim, não deichei de satisfase-los com arguns artigos. Morreu uma india visitante e uma recem nascida, no dia 3, morreu uma india atacada de (não consta o nome da doença).

Os Registros de visitas de Indios ao Posto José Bezerra cobrem pratimente toda a década de 40.

doc.9 Ofício nº 152 de 20 de julho de 1943.

De: Octaviano Calmon -Inspetor especialisado, respondendo pelo expediente.

Ao: Snr. Antônio Borges da Cruz, Encarregado do Posto Indigena José Bezerra.

"Acuso o recebimento do vosso oficio nº126, de 3.7.943, e dos papeis que o acompanharam, trazidos pelo trabalhador Carlos de Morais e Sousa.
Auxiliar do Posto - Para exercer estas funções, admiti a 1º do corrente o Sr. Galino Lucas de Jesus, que já serviu no Posto Indígena"Taunai".
Trabalhadores - É preciso lotar o quadro de trabalhadores, cujo número é 8. Autorizei tanto o Sr. Galino como o Sr. Carlos , para obterem esses trabalhadores em Rosário-Oeste.
Medicamentos - Seguem os constantes da nóta inclusa.
Material - Está em "Simões Lopes", o material destinado a êsse Posto. Deveis mandar buscá-lo lógo que seja possível.
Borracha - Vamos nos preparar para tirarmos borracha no ano vindouro, com os índios.
Estrada - O Estado vai concluir a construção da estrada para êsse Posto, iniciada em 1930 pela Inspetoria.
Vai fazer, entretanto, desde logo, uma para o Arinos e Piavorê, as quais permitirão um transporte rápido para êsse Posto.
Seringueiros - É preciso avisar, ou mandar avisar os índios que os seringueiros estão entrando. Lógo que os serviços do Posto permitam, deveis chegar até aqui para receberdes instruções a respeito. Nas imediações do Rio do Sangue, os índios já apareceram, e os seringueiros, tomados de pavor, atiraram para o alto, segundo nos comunicou em carta a Sociedade Comercial Latex do Brasil, arrendatária de todos os seringais da Casa Orlando.
É preciso saber-se que indios são êsses: se Cajabís ou Tapanhumas, vulgarmente conhecidos por beiço de pau.
Menor civilisado - Está muito incompleta a notícia que destes sobre o menino levado ao posto pelos Cajabis, e por êles apreendidos no baixo Paranatinga.
Seria interessante que informasses, nome do menino, côr, idade presumível,

Acervo ISA

condições de saúde, bem assim como e porque foi aprisionado, indicando a época e sobretudo o local e distância do mesmo, pelo menos em número de dias de viagem até o Posto.
Nome do local si possível, numero de familias residentes, nomes, inclusive rio, etc. Em casos idênticos deveis proceder a todas essas indagações, que são da maior importância.
Saúde e Fraternidade".(assinado)

doc.10 Telegrama de 20/7/43

Da: Inspetoria de Mato Grosso

Ao: SPI Rio de Janeiro

"Acabo receber oficio encarregado Pia José Bezerra informando ter voltado ao Posto um grupo Cajabís que alí residiu de 1929 a 1934 vg trazendo sua companhia um menor civilisado com 12 anos de idade presumiveis vg aprisionado no baixo Tapajóz após uma luta contra civilizados da qual sairam vitoriosos pt Pedi informações mais detalhadas ao encarregado pt Saudações AGRINDIOS"

doc.11 Telegrama de 19/6/43
Da: Inspetoria de Mato Grosso
Ao:SPI Rio de Janeiro
"Impõe-se imediata organização policiamento zona Arinos vg defesa índios pt Estou tomando urgentes providências nesse sentido vg em face positivas informações me estão sendo prestadas Companhia Latex vg de que indios estão se aproximando vg sem entretanto fazerem nenhuma ameaça vg o que alias vg somente em revide acontece pt Têm apenas apanhado canecas e as ferramentas que encontram pelas estradas pt Receia vg entretanto vg referida Companhia que os seringueiros tomados de panico como estão vg transgrida expressa recomendação não atirarem contra índios pt Fatalmente deve se tratar dos Cajabis cuja nação é numerosissima como sabeis pt Acredito possamos obter que indios se aproximem mais do posto vg onde frequentemente aparecem vg pelo menos durante época safras pt Este entendimento será feito por intermédio dos Cajabis que vg como sabeis vg desde já alguns anos residem no Pia José Bezerra pt Saudações. AGRINDIOS"

doc.12 Telegrama 208 de 29/5/947
Do: Chefe da IR6 - Benjamin Duarte Monteiro
Ao: General Rondon - Rio
"Pedi Governo abertura inquérito caso morte atribuído índios cajabis pt Estamos lutando falta pessoal e reduzidissima verba que determinou paralisação nossa atividade alguns setores vg afim acudir outros em que indios estão sacrificando vidas de nossos auxiliares pt Tenho informado Diretoria dessas ocurrências pt Na sede vg trabalham comigo apenas duas moças e o porteiro pt Ats Sds".

Acervo ISA

doc.13 Ofício-relatório de 2 de junho de 1947

Do: Inspetor ref.XIV - Epiphanio Monteiro da Silva

Ao: Chefe da IR6 - Benjamin Duarte Monteiro

"Designado por Portaria dessa Chefia para Supirintender os serviços dos Postos Indígenas "José Bezerra", "Major Libâneo Coloisorocê" e "Cel. Pirineus de Souza", venho apresentar-vos o "Relatório" referente a inspeção que acabo de proceder nos postos acima citados. Permita-me em primeiro lugar declarar-vos que, se não fosse um dever a cumprir preferia silenciar-me, ante a situação em que encontrei os Postos que estão sobre minha jurisdição.

Assim expresso-me porque causa-me a impressão que vou menosprezar administração de outros em meu benefício, ou pelo menos em documento que ficará arquivado nessa Repartição.

Para dar prova do que disse acima vou aqui transcrever dentro dos meus fracos conhecimentos o que observei nos Postos em referência.

Posto José Bezerra - Tendo saído dessa capital no dia 8 de abril próximo passado somente pude conseguir atingir o Posto marginado no dia 15 do mesmo mês após 15 dias de viagem dentre os quais 2 dias de viagem a cavalo devido às más condições de estradas de rodagem que ligam essa cidade ao referido Posto.

A minha empressão foi de constrangimento. Um Posto fundado há mais de 20 anos sem no entanto apresentar nenhum desenvolvimento em seus principais ramos de atividade isto é, agricultura, pecuária, criações e principalmente no que se refere a "Assistência aos indios".

O Posto conta atualmente com 92 cabeças de gado bovino, dentre as quais 38 vacas de mais de 2 anos. No meu modo de ver a produção anual deveria ser no mínimo de 20 bezerros e nunca essa produção atingiu ao menos a metade segundo o que me informou o Sr. Agente. Isto vem significar o que de fato tive oportunidade de observar: exclusivamente falta de trabalhar o gado com mais eficiência. Para proceder a contagem do gado foi necessario que se fizesse campeios durante 4 dias e para esse serviço tive que aproveitar não só o chaufeur que viajou em minha companhia, como também o seu ajudante, pessoas entendidas nesse trabalho. Os serventuários do Posto, com exceção de 2 indios, nenhum conhece o que significa"custeio de gado". O curral, sem apartação, é insuficiente para se recolher de uma só vez mais de 15 bois e, isto também acontece com a mangedoura que é pequena e insuficiente para a salga de igual número de rezes. Acontece porém, que muitas vezes, em certas vaquejadas consegue reunir-se 30 ou 40 cabeças de gado, e, esse número então é recolhido e custeado de uma só vez. Em virtude da superlotação no curral verifica-se então que parte do gado consegue alimentar-se de sal, quando outra talvez maior deixa de ser alimentada dando motivo para o que vem acontecendo : pouca produção e embravecimento do gado.

Agricultura:O Posto possui presentemente duas roças num total de 15 a 20 hectares de terras com plantações de milho, arroz, feijão, mandioca, banana, amendoim e cana. Com exceção da mandioca, as demais plantações do ano próximo passado foram poucas. Não tenho prática em fazer cálculo

Acervo ISA

de colheitas, mas, esta, pelo que observei, só poderá dar para o consumo do Posto.

Criações - Um total de 82 galináceos e 30 suínos é toda a criação que possui o Posto. Esta última porem, se encontra em possibilidade de acabar devido o seu estado de magreza.

Para tornar patende o que disse acima é bastante dizer-vos que deixei de levar o casal de porcos para o Posto Major Libâneo Coloisorocê, em virtude da certeza dos mesmos morrerem na viagem.

Assitência aos indios - Um Posto em o qual não se encontra um comprimido de Melhoral para se dar a um índio quando este se queixa de dor de cabeça ou de dente, é demais. E, o que acabo de dizer, infelizmente, tive o desprazer de presenciar.Um índio ainda arredio que procurou o Posto no intuito talvez de procurar alívio as suas dores, veio a falecer sem lhe ser ministrado nenhuma medicação por parte do Posto. Esse, e outros fatos idênticos, talvez seja a causa principal do motivo pelo qual o índio pouco procura a sede do Posto.

A não ser os índios que ali residem ou foram criados no Posto, em número mais ou menos de 20 a 30 almas entre crianças, homens e mulheres, é muito difícil um índio arredio procurar entrar em contacto com o pessoal do Posto .Isto me foi dito pelo próprio Sr. Agente."

(.....)

doc.14 Telegrama nº 16 de 1949

Do: Chefe da IR6 - Benjamin Duarte Monteiro

Ao:General Rondon- Rio de Janeiro

"Informado de que seringueiros estavam abusando mulheres índioscajabís vg providenciei substituição Agente Pia "José Bezerra" pelo auxiliar Carlos Trigueiro a quem dei instruções para não permitir que seringueiros instalassem suas barracas nas proximidades do Posto vg conforme denúncia recebida pt Um trabalhador do posto me escreveu que referido auxiliar saira para caçar no dia primeiro do mês corrente e até o dia seguinte não tinha regressado vg suspeitando houvesse morrido pt Diante esta carta e outros informes colhidos vg fiz inspetor Clímaco seguir para aquele Posto afim fazer investigação a respeito pt Sds."

doc.15 Ofício nº 296 de 3 de setembro de 1953

Do: Chefe da IR6 - Benjamin Duarte Monteiro

Ao: Auxiliar do Pia " José Bezerra" - Donato Apolônio da Silva

Em resposta ao ofício do auxiliar, o chefe da Inspetoria recomenda não forçar os índios a frequentarem o Posto, coisa que estavam se recusando a fazer. A correspondência da Inspetoria com o Posto José Bezerra deixa patente que ainda em 1953 os Kayabi , atendidos desde 1922, preferiam manter seus aldeamentos longe dos Postos e que o contato com estes era irregular. Menciona a ida de Sabino (índio amigo do Serviço) às malocas na missão de tentar a aproximação com os grupos de Kayabi afastados do Posto.

Confirma também a recomendação de Darcy Ribeiro em 1954 (documento 16) .

Acervo ISA

doc.16 Carta ao Diretor do SPI (sem data)
Do Chefe da Seção de Estudos do SPI - Darcy Ribeiro

Citando Relatório da IR6 de 1954, indica a existência de 41 índios, entre Kayabi e Apiaká, no P.I.A. José Bezerra, número extremamente reduzido, o que demonstra que os Postos limitavam-se ao atendimento dos índios residentes e deixavam praticamente de lado a população das aldeias:
"Em vista destes fatos, queremos sugerir ao Chefe da IR6 que estude com toda urgencia a possibilidade de dividir o território matogrossense sob sua jurisdição pelos Postos indígenas existentes, incumbindo cada um dêles de prestar assistência dentro de uma área bem especificada. Assim, ao invés das atividades assitenciais se circunscreverem a êste número ridículo de índios que vivem nos Postos, seriam levadas a toda a população indígena. (....)
b)P.I.Atração José Bezerra destinado à pacificação dos índios Kaiabi mas que parece fracassado por encontrar-se a enorme distância dos locais hoje frequentados por estes índios. A transferencia deste Posto é medida inadiável, mesmo porque os índios que êle deve atrair estão sendo ameaçados de ataques de civilizados que invadiram o território tribal".

doc.17 Ofício nº 278 de 30 de agosto de 1955

Do: Chefe da IR6 - Benjamin Duarte Monteiro

Ao: Chefe de Polícia do Estado de Mato Grosso - Sr. Coronel Daniel de Queiroz

"O Encarregado do Posto "José Bezerra" acaba de trazer ao meu conhecimento que o pessoal da Companhia Brasil Ltda. atacou uma maloca de índios tendo um dos prepostos de nome Jurandir da Silveira Castro aprisionado uma creança que levou para o barracão e, posteriormente, para São Paulo.
Essa ocurrência foi relatada por vários seringueiros da dita firma, ao Agente do Posto "José Bezerra" que, ficou de me fornecer o nome por inteiro dessas testemunhas.
Diante desse criminoso procedimento dos assalariados da Cia. Brasil Ltda., cujo agente nesta capital é o Sr. Paulino Monteiro da Silva, peço-vos a abertura de inquérito afim de ser apurada a responsabilidade desse massacre de índios e, consequentemente, a punição dos culpados. Mando-vos junto, por cópia autêntica, o ofício que me dirigiu o Agente do Posto "José Bezerra". Cordiais Saudações". (assinado)

doc.18 Ofício do Encarregado do Posto José Bezerra - Otávio Pinheiro Canguçu
Ao: Chefe da IR6 - Benjamin Duarte Monteiro
"Com o presente ofício, levo a Va. conhecimento que me foi dito por

Acervo ISA

seringueiros que operam no rio Juruena nas imediações entre barras dos rios: Papagaio e do Sangue, sendo ditos seringueiros assalariados da Cia. Brasil Ltda., que mantêm contratos com o Estado de Mato Grosso para a exploração de seringais, que mais ou menos em dias do mês passado, julho deste ano de 55, foram na qualidade de trabalhadores da citada Cia contratados para efetuarem uma batida nas Aldeias de Indios locaes e o que foi feito, resultado dessa incursão, isto é, da chegada dos componentes da turma a uma das aldeias e abandono e correria dos seus habitantes - índios e que com a confusão reinante e inesperado da surpresa em que foram de inópino surpreendidos deixaram, ao se retirar, uma creança de cerca de mais ou menos 2 ou 3 anos de idade, cuja creança foi pelos assaltantes conduzida ao barracão da referida Empreza Brasil Ltda. e mais tarde dali retirada e conduzida para a cidade de São Paulo por um dos sócios da mesma Empreza Sr. Jurandir de Silveira Castro. Saudações." (assinado)

doc.19 Ofício nº 27 de 31/5/1955

Do: Encarregado interino Carlos Moraes e Souza

Ao: Chefe da IR 6 - Benjamin Duarte Monteiro

"Tendo o auxiliar deste Posto viajado para a maloca dos índios Cajabi fiquei assegurando pelo ospidiente de conformidade com a voça ordens pelo of. nº 122. Vortando comonico V.S. as ocorrençia deste Posto.
Não podi fazer o serviço de acordo com a ordem do auxiliar devido doençaas dos pessoas com febre maleita, e ouve dois causo de peneumonia são eles Benedito Toaracin e Tapa Matari os quar foi combatido com medicamento peniçilina conprado no Barracão do senhor Aziz Rachid.
Os que adoeçerão com maleta são eles Varau, Taunupãn Vura e José Cuá.
Segui os pontos dos trabalhadores e dos índios. Cordiais Saudações." (assinado)

doc.20 Carta de 12 de maio de 1955

Do: Encarregado do Posto Donato Apolônio da Silva

Ao: Chefe da IR 6 - Benjamin Duarte Monteiro

"Comprindo a determinação de V.S. saimos do Posto José Bezerra no dia 5 do corrente mês e chegamos a esta localidade no dia 11 do mesmo mês.
Sendo os nosso companheiro de viagem o indio Paulino Toaracin e Javali Catu.
Segundo as informações daqui ate a primeira maloca dos índios levaremos uns 4 dia de viagem por agua.
Outrosim aqui já encontrei enformação pela india Paulina Quiripi que tem 2 seringueiro de Mario Spineli que está amaziado com india Cajabi sendo um por nome João, a mulher cama se Dea, outro chama Justino, a mulher chama-se Catuari. Cordiais Saudações." (assinado)

doc.21 Débito dos índios no mês de março de 1955

Varaio Ipopini	363.50

Acervo ISA

Tanupan	391.50
João Canhangatu	254.50
Javalicatu	223.00
Paulino Toaracim	98.00
José Cua	98.00
Anizio Plipori	242.50
Ura Catu	113.00
Tapa Matari	116.00
Benedito Toaracin	112.50
Macatu Tacaú	313.50
	2326.00

Posto Indígena José Bezerra em 25 de março de 1955
Donato Apolônio da Silva

doc.22 Ofício nº 30 de 11/7/55
Do: Encarregado do Posto José Bezerra - Donato Apolônio da Silva
Ao. Chefe da IR6 - Benjamin D. Monteiro
"Tendo nos saido deste Posto no dia 5 de maio chegamos na la. aldeia no dia 29 do mesmo mês.
Incontramos dois sevilizado dos que trabalha na administração do sr. André de Souza Borges que está amaziado com indias Cajabi, e açim muitos dos outro faltam com o respeito na ardeia dos indios. Principalmente os tripulantes que viajam por agua estão em contato todos os meizes. Cordiais Saudações." (assinado)

doc.23 Ofício de 7/4/1957
Do: Encarregado do Posto José Bezerra
Ao: Chefe da IR6 - Benjamin D. Monteiro
(....)"Foram embora 6 indios, sendo 1 mulher, 3 crianças e 2 homens, que o indios Sabino passou aqui e levou para baixo, eu disse para os índios que não fossem, eles me disseram que si eu não deixasse, êles fugiam, e os indios que estão aqui dizem que na seca eles vão embora para trabalhar com o índio Sabino. O Sabino trabalha com a firma do Snr. Renato Spinelli."

doc.24 Memorando nº665 de 3 de novembro de 1958
Do: Chefe da Seção de Orientação e Assitência - Manoel Joaquim d'Avila
Ao: Chefe da IR6 - Benjamin D. Monteiro
"Apresentou-se a esta Delegacia o Sr. Fritz Tolksdorf a fim de informar que seringalistas da região do rio Arinos, nesse Estado preparam um massacre aos índios ali aldeados.
Essa Diretoria resolveu encaminha-lo a essa Chefia para entendimentos pessoais, para que essa Inspetoria promova medidas urgentes, não só junto às autoridades mas também para organizar uma expedição àquela região com objetivo de sustar a efetivação de tão clamoroso crime contra o índio e seu patrimônio". (.....)

Acervo ISA

doc.25 Telegrama nº725 de 22/6/1957

Do: Chefe da SOA

Ao: Chefe da IR6 - Benjamin D.Monteiro

"Graves ocorrências que se passam jurisdição essa IR vg nos rios Juruena vg Teles Pires et Arinos vg onde indigenas vem sendo assassinados por seringueiros vg grilheiros et companhias colonização vg foram denunciadas coronel diretor por entidade religiosa com sede municipio Diamantino nesse estado pt Lamentamos inercia IR seis vg que sobre acontecimentos tudo deve desconhecer vg ou vg seria pior sabendo nada comunica diretoria vg nem mesmo providências sua alçada toma pt Coronel Diretor pede vg urgente vg informações e esclarecimentos pt Saudações AGRINDIOS SOA."

doc.26 Carta de 30/01/1958

De: Jair Dorilêo - Posto José Bezerra

Ao: Chefe da IR 6 - Benjamin D. Monteiro

(....)"O trabalhador Sebastião João de Morais foi informado que no sítio do Snr. Propicio Loureiro em Rosário Oeste tem uns índios que o Snr. Propicio trouxe da aldeia, para trabalhar para ele e os indios estão despidos e passando fome e querem ir embora, e o Snr. Propicio não deixa os mesmos irem embora.

Si caso o senhor achar conviniente, mande uma ordem para o trabalhador Carlos de Moraes e Souza que está em Rosário, para procurar os indios com o Snr. Propicio e trazer para este posto. Saúde e Fraternidade."

(assinado)